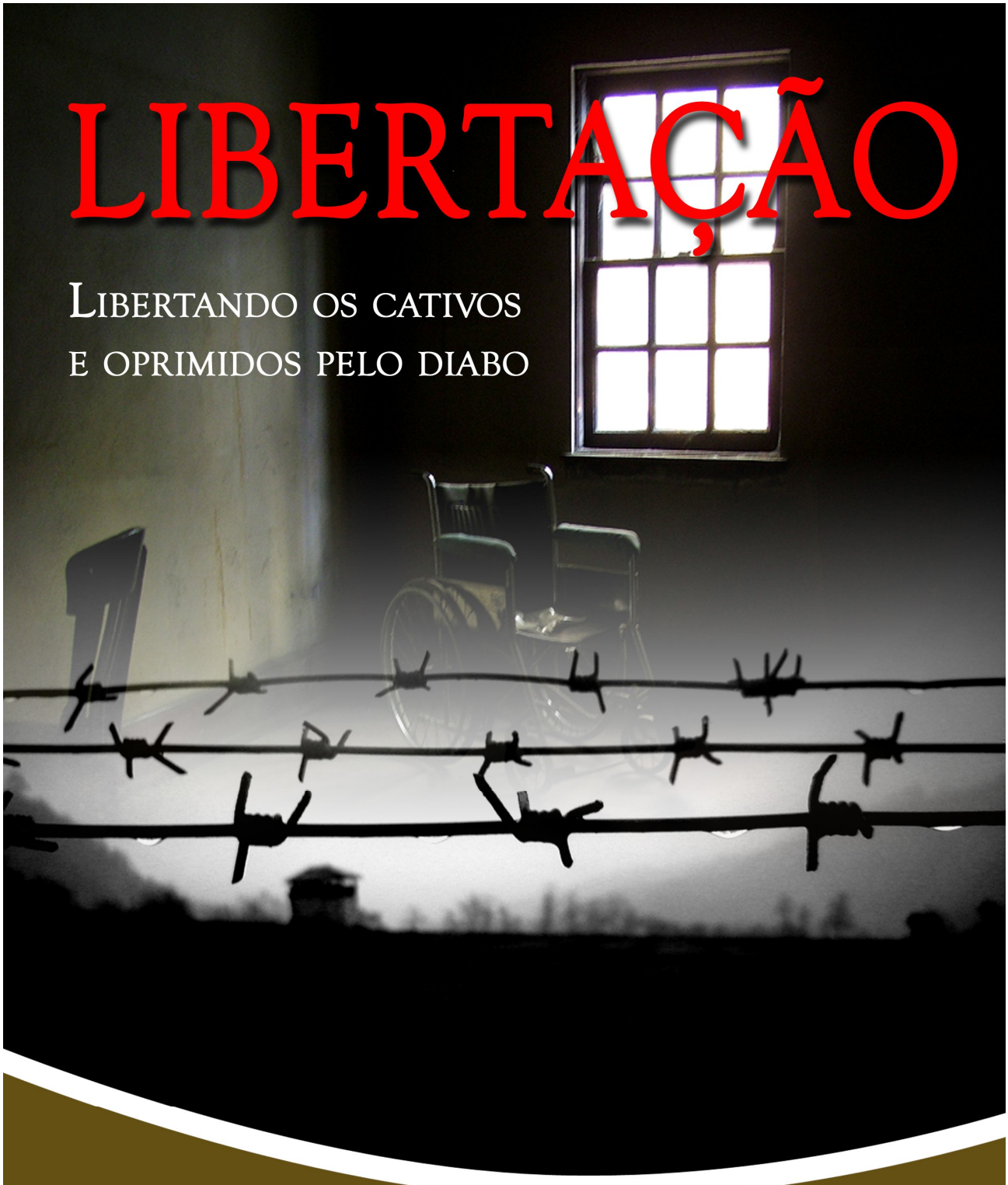


LIBERTAÇÃO

Libertando os cativos e oprimidos pelo diabo

Carlo Ribas

SEMINÁRIO DE BATALHA ESPIRITUAL

NÍVEL 3 – LIBERTAÇÃO

Prática da Expulsão de Demônios

Apóstolo Carlo Ribas

"O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor" (Lucas 4:18-19).

O Ministério Carlo Ribas disponibiliza no Brasil e em vários outros países do mundo o **SEMINÁRIO DE BATALHA ESPIRITUAL**, com o intuito de preparar o povo de Deus no que diz respeito ao ministério de libertação, nas igrejas evangélicas, livre de barreiras denominacionais e doutrinárias.

A maior arma de guerra que Satanás tem usado contra as igrejas é o conhecimento. Muitas seitas e heresias deturpam as Escrituras Sagradas e, astutamente, desviam milhares de crentes em Jesus Cristo.

No livro do Profeta Oséias, no capítulo 4:6 diz: "*O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos*". É uma palavra dura, mas verdadeira. O Senhor avisa ao seu povo do perigo que é abandonar o conhecimento, inclusive avisando aos sacerdotes que, caso abandonem o conhecimento da Palavra de Deus, Ele os abandonaria e não aceitaria seus ministérios.

Na guerra do Iraque, os Estados Unidos gastaram bilhares de dólares em serviços de informação, inteligência de guerra, espionagem etc. Eles precisavam saber o maior número possível de informações sobre o seu inimigo declarado, para poderem entrar em um campo de batalha e lutarem com uma larga possibilidade de vencer.

Assim somos nós hoje. Entramos num campo de batalha espiritual, mas não temos a menor idéia de quem é ou são os nossos adversários. Não conhecemos suas armas, suas artimanhas, seus planos.

Precisamos entender como o inimigo luta, como ele faz para nos atacar. Assim teremos uma possibilidade muito maior de vencermos qualquer batalha no campo espiritual.

Desejo ardentemente que este seminário que você está prestes a iniciar, seja uma grande bênção em sua vida, e que Deus o use grandiosamente na Obra de Libertação e Restauração em sua igreja.

Deus o abençoe no Nome Santo de Jesus!

Nos Laços do Calvário, que nos unem,



Apóstolo Carlo Ribas
www.carloribas.com.br
Escritor e Conferencista Internacional
Presidente do Carlo Ribas Ministries

1. INTRODUÇÃO

O que você pensa quando você ouve falar o tema "Batalha Espiritual". Alguns imaginam uma ardente luta entre anjos e demônios, com espadas desembainhadas nas regiões celestiais. Outros imaginam a "eterna luta entre Deus e o Diabo; entre o Bem e o Mal". Alguns pensam na luta interior, do homem contra o pecado, e contra as tentações que circundam a humanidade.

Existem muitos conceitos sobre "Batalha Espiritual", e na verdade na grande maioria são conceitos corretos. O objetivo deste estudo não é explicar todos os conceitos de Batalha Espiritual, mesmo porque não seria possível escrevê-los em tão poucas páginas. O Ministério Carlo Ribas tem seus cursos e seminários divididos em módulos, e este tratará de uma parte da Batalha Espiritual, muito importante para os ministérios e igrejas – A Prática de Libertação.

Observe atentamente este estudo. Esperamos que possa ser completo e esclarecedor, dentro do tema abordado, e caso você tenha alguma dúvida adicional, não deixe de esclarecer conosco. Se for necessário contate-nos através de nosso site www.carloribas.com.br.

1.1. O que é Batalha Espiritual

Há uma diferença entre batalha e guerra. A batalha é um combate com um propósito específico, em um período ou época. A guerra é um conjunto de batalhas, com o propósito de tomada de nações, continentes, estados.

No mundo espiritual, entendemos que a guerra existe desde a fundação do mundo, e acabará no final dos tempos, quando Satanás for totalmente aprisionado, com todos os seus demônios. Enquanto isso, se levantam batalhas espirituais, em todo o tempo. Os personagens deste cenário são:

- Eu e você
- Anjos e demônios
- Deus, pois é onipresente e onisciente.
- Satanás

A Bíblia Sagrada nos revela algumas observações importantes acerca de batalhas espirituais. Observe:

- Batalha Espiritual é Deus derrotando Satanás com o sopro da sua boca (2 Ts 2.8)
- Batalha Espiritual é a luta entre a carne e o espírito (Rm 8.5)
- Batalha Espiritual é a luta entre anjos e demônios (Ap 12.7)
- Batalha Espiritual é pela fé, vencer as aflições do mundo (Jo 16.33)
- Batalha Espiritual é livrar almas da morte (Pv 24.11)

Muitos crentes assumem o ministério de Batalha Espiritual como se fosse uma responsabilidade dele mesmo. Não é, somos apenas instrumentos nas mãos de Deus. A Batalha é do Senhor. O motivo de crentes desistirem do ministério, ou fracassarem na fé, é justamente por isso. Eles querem ver resultados imediatos, e querem fazer de seu jeito. Somos guerreiros, soldados, e devemos estar sob a direção do Grande General de Guerra, para que possamos ter grandes vitórias. E finalmente dizer como Paulo:

"Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé." (2 Tm 4.7)

Medite nestes versículos, e entenda que a Batalha pertence ao Senhor:

- Gn 3.15
- Ex 15.3
- Ex 14.14
- Is 41.10-13

1.2. Não existe luta entre Deus e o diabo

Uma vez li uma coluna do jornal, escrita por um bruxo reconhecido mundialmente como escritor, autor de diversos "best-sellers". Nesta coluna ele expôs o seguinte pensamento: "O mundo é um grande tabuleiro, e existe uma luta entre as pedras brancas e as pedras negras. Cabe a você escolher de que lado quer lutar".

Neste pensamento, o autor fazia alusão à chamada "eterna luta entre Deus e o diabo; a luta entre o bem e o mal".

O pensamento é até bonito, interessante, mas é uma meia verdade de Satanás, que tem confundido diversas pessoas. Muitos crentes, e até pastores, assumem esta visão em relação a batalha espiritual, porém eu te digo: **NÃO EXISTE LUTA ENTRE DEUS E O DIABO.**

Em minhas radicais palavras, posso lhe dizer que Satanás "bate continências" na presença de Deus. Tudo o que ocorre no mundo espiritual está debaixo da soberania de Deus, e o próprio Satanás depende da autorização de Deus para fazer seus atos malignos.

"Ora, chegado o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles. O Senhor perguntou a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu ao Senhor, dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela." (Jó 1.6,7)

Imagine o caos que seria este planeta, se Satanás fizesse tudo o que ele quisesse. Você acha que os aviões se manteriam no ar? Você acha que não haveria uma violência ainda maior do que a existente?

Satanás também é criatura, e seu poder é limitado diante de Deus. Ele é tão pequeno para Deus assim como eu e você o somos. Repito: não existe luta entre Deus e o diabo. Porém, então porque precisamos batalhar?

1.3. Então de quem é a luta?

Eis uma boa pergunta. Se Deus não luta contra o Diabo, porque vivemos em batalha? Porque o povo de Deus vive em guerra espiritual? Muitas perguntas, para uma única resposta: **A LUTA É ENTRE O HOMEM E SATANÁS.**

*"Pois a **nossa** luta não é contra carne e sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, conta os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniqüidade nas regiões celestes." (Ef 6.12)*

Paulo diz que a luta espiritual é contra nós. Satanás e seus demônios sabem que não podem lutar contra Deus, pois o Senhor tem poder para destruí-los com o sopro de sua boca (2 Ts 2.8). Portanto eles sabem que podem afetar diretamente ao Senhor, quando agridem sua noiva.

A igreja representa a noiva de Cristo, que está temporariamente na terra, sendo preparada pelo Espírito Santo para o grande encontro, o dia do casamento. Enquanto isso o diabo nos ataca, quer nos fazer desistir, ou até nos matar. Para ele este casamento não pode acontecer.

Sim, estamos em batalha, e como bons soldados precisamos estar preparados, devidamente treinados. Fique alerta, o diabo anda ao derredor, buscando quem possa tragar.

2. CONHECENDO NOSSOS INIMIGOS

O Antigo Testamento relata grandes batalhas e jornadas do povo de Israel. Todos estes relatos trazem-nos profundos ensinamentos que devem ser executados em batalha espiritual.

"Enviou-os, pois, Moisés a espiar: a terra de Canaã, e disse-lhes: Subi por aqui para o Negebe, e penetrai nas montanhas; e vede a terra, que tal é; e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se pouco ou muito; que tal é a terra em que habita, se boa ou má; que tais são as cidades em que habita, se arraiais ou fortalezas; e que tal é a terra, se gorda ou magra; se nela há árvores, ou não; e esforçai-vos, e tomai do fruto da terra. Ora, a estação era a das uvas temporãs." (Nm 13.17-20)

Doze espias foram enviados por Moisés para reconhecer a terra, por orientação do Senhor (Nm 3.2). Deus sabia exatamente o que esperava pelo povo, na terra prometida. Haviam pela frente muitos gigantes, povos bárbaros, porém para a grande conquista era necessário também uma grande luta. O povo não deveria temer, pois a guerra era de Deus, o próprio Senhor garantiria o povo, mesmo assim Deus ordena que se enviem espias para reconhecer a terra.

Para entrar em batalha, o povo precisou reconhecer exatamente quais seriam os tipos de ameaçar que deveriam enfrentar:

- Qual a qualidade da terra a ser tomada (que tal é)
- Qual o povo que habitava na terra e suas características como guerreiros (se eram fortes ou fracos)
- A quantidade (pouco ou muito)
- A qualidade da terra de habitação do adversário
- Se os adversários habitavam em arraiais ou em fortalezas
- Se a terra é fértil ou não (Se há árvores ou não)

O reconhecimento antes da batalha é uma prática extremamente necessária e essencial. Muitos crentes estão entrando em batalhas espirituais sem conhecer seus inimigos e suas armas. Satanás é astuto, e usa de astutas ciladas.

Devemos conhecer sobre o nosso inimigo. Estudar sobre sua natureza, seus métodos, armadilhas. Quais são seus "poderes", e até onde vai sua força. Se não conhecermos nosso inimigo, nos tornaremos alvos fáceis para os dardos inflamados do maligno.

É bem verdade que muitos líderes não ensinam a igreja sobre este importante assunto, sob o argumento que "não perdem tempo falando do diabo", ou que "o diabo não deve aparecer". A questão não é essa.

Como dizia o cantor Raul Seixas: "o diabo nasceu há 10.000 anos atrás". Os demônios são especialistas em tudo o que você pode imaginar. Eles acompanham o homem há centenas de gerações.

Eu diria que eles são especialistas em antropologia, geografia, história, sociologia, psicologia, etc. Sabem tudo sobre o homem, sabem tudo sobre você. Conheça também sobre ele, e Deus te usará como um soldado classificado para esta batalha.

2.1. Não subestime seu adversário

Um dos grandes ensinamentos que qualquer militar aprende é: Não subestime o inimigo. Na segunda guerra mundial, um do motivo de grande desgraça aos norte-americanos foi subestimar os vietnamitas, crendo na sua ineficiência por seu humilde armamento.

Mesmo sem um bom arsenal, os soldados vietnamitas usaram de inteligentes estratégias (astutas ciladas), e se escondendo por túneis e buracos, conseguiram durante muito tempo resistir aos ataques de seus opressores.

Deixe-me contar dois fatos, verídicos:

Caso 1:

"Um certo ministro de libertação era usado com grande poder e autoridade na batalha espiritual. Um certo dia, ao expulsar um demônio, o inimigo olhou para ele e disse: me aguarde, eu ainda te pego. E saiu.

Meses depois, este ministro estava na rua, e uma jovem o pediu informações... conversa vai; conversa vem; quando se viu estavam entrelaçados em um hotel. O ministro distraiu, deu brecha. Em determinado momento, ao beijar a jovem, ela mordeu metade de sua língua, arrancando-a.

No mesmo instante, ela olhou para ele com voz trêmula e disse: EU NÃO DISSE QUE TE PEGARIA!"

Caso 2:

"Certa vez, em uma igreja, um pastor, durante uma libertação, permitiu que o demônio falasse. Então o demônio disse: - Você, pastor, é um adúltero! Estava com uma prostituta ontem, às dez da noite e mentiu pra sua mulher que o carro tinha quebrado. Realmente no dia anterior, esse pastor estava voltando de uma cidade onde havia ministrado a Palavra de Deus onde muitas pessoas haviam sido tocadas pelo Senhor, aceitando-o como Salvador de suas almas. O demônio ficou muito irritado pelo sucesso do pastor e fez com que seu carro "apagasse" no meio da estrada, às 22:00h, quando ele ia voltando para sua casa. O pastor, sem vigiar, ficou irritado e esqueceu de orar repreendendo a ação de Satanás sobre a sua vida, o que faria o carro pegar imediatamente, e ficou tentando solucionar o problema com suas próprias mãos. Chegando em casa uma hora depois do horário previsto, contou a sua esposa o ocorrido. Quando o demônio falou aquilo no culto, acendeu-se a ira da esposa, porque realmente era aquilo que ela pensava (porque o inimigo havia implantado esse pensamento na sua mente). Resultado: o pastor foi afastado da igreja, a sua esposa pediu o divórcio. Tudo por causa de um demônio de terceira categoria, porém esperto, que soube aproveitar as falhas dessas pessoas."

Satanás e os demônios são nossos piores inimigos. Você pode crer que eles são fracos, e que são submissos à autoridade do nome de Jesus. Eles podem até correr quando olham para você, devido a unção que Deus colocar sobre sua vida, mas não distraia, não subestime.

Nosso inimigo não tem pressa, ele não tem tempo para acabar com sua vida e ministério. Entenda que ele anda ao nosso derredor, esperando uma oportunidade para tragar-nos. Na maioria das vezes, o pecado abre esta oportunidade, e como você sabe "todos pecaram".

Para trabalhar em libertação, precisamos saber que estamos envolvidos com uma grande responsabilidade, e manter-nos vigilantes, atentos, para que não caiamos em ciladas do maligno.

2.2. Satanás e seus demônios (demonologia)

Nesta parte estaremos conhecendo um pouco mais sobre as origens e capacidades de nossos inimigos.

A ORIGEM DE SATANÁS E OS ANJOS CAÍDOS

Satanás estava no céu, era um anjo de Deus, querubim ungido do Senhor. Era um anjo perfeito, até que um dia se engrandeceu diante de Deus, querendo ser semelhante ao altíssimo:

"Por meio do seu amplo comércio, você encheu-se de violência e pecou. Por isso eu o lancei, humilhado, para longe do monte de Deus, e o expulsei ó querubim guardião, do meio das pedras fulgurantes" (Ez 28.26).

No capítulo 28 de Ezequiel, a partir do versículo 11, encontramos as descrições deste anjo.

- Ele era o modelo da perfeição (v.12).
- Ele estava no Édem, Jardim de Deus (v.13).
- Ele foi criado e não nascido (v.13,15).
- Ele era um anjo (v.14).
- Ele estava no monte santo de Deus (v.14,16).

Este anjo também é identificado claramente em Apocalipse 12.7-9:

"E houve guerra no céu: Miguel e seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e os seus anjos batalhavam, mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, que engana a todo o mundo. Ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele".

Este anjo rebelado passou a se chamar Satanás, que literalmente quer dizer "lançar um contra o outro", isto é, "semeador de contendas ou calunias". No hebraico significa "Satan", que além de "adversário" tem também o sentido de "acusador". Antes de sua queda, esse anjo rebelde era conhecido como "estrela da manhã, filho da alva" (Is 14.12). Na versão vulgata é traduzido por "Lúcifer" que significa "portador de luz". Além desses nomes, Satanás tem seus títulos e funções:

- O príncipe deste mundo (Jo 12.31; 14.30; 16.11).
- O deus deste século (2 Co 4.4).
- O príncipe das potestades do ar (Ef 2.2).
- A antiga serpente (Ap 12.9; 2 Co 11.3).
- O grande dragão (Ap 12.3,9).
- Enganador (Ap 12.9; 20.3).
- Acusador de nossos irmãos (Ap 12.10)
- Tentador (Mt 4.3; 1 Ts 3.5).
- O vosso adversário (1 Pe 5.8).
- Homicida (Jo 8.44).
- Mentiroso e Pai da mentira (Jo 8.44).
- Mal ou Maligno (Mt 6.13; Jo 17.15; Ef 6.16; 2 Ts 3.3).
- Enganador (Gn 3)
- Manipulador de lideranças (1Cr 21.1)
- Falsificador de profecias (1 Rs 22.21)
- Destruidor de cidades (Nínive, Babilônia, etc)
- Desagregador de igrejas (1Co 1.10-17)

O principal pecado que levou Satanás a sua queda, foi o orgulho (Ez 28.17; 1 Tm 3.6). Isaías 14.13-15 descreve o seu orgulho demonstrado em sua rebelião contra Deus. Cinco vezes Satanás disse em seu coração:

- "Eu subirei..., (eu) exaltarei..., (eu) me assentarei...,
- (eu) subirei..., (eu) serei...".

Como resultado de seu pecado, Satanás foi banido do céu (Is 14.12; Ap 12.7-9), e foi destinado ao abismo (Is 14.15; Ap 20.3). Quando Satanás pecou, ele não pecou sozinho, mas seduziu um bom número de anjos a servi-lo ao invés de Deus. A Bíblia diz que um terço dos anjos foram seduzidos por Satanás (Ap 12.4).

A PRESENTE POSIÇÃO DE SATANÁS

- Tem um reino de demônios Mateus 12:24
- Controle geral I João 5 :19
- Controle político João 12:31
- Controle eclesiástico II Coríntios 4:4
- Controle espiritual Mateus 13:38

ENTENDENDO MAIS SOBRE DEMÔNIOS

Apesar de Satanás ter sido um querubim ungido, com a rebelião ele levou consigo muitos anjos **(inclusive arcanjos)**, os quais se tornaram demônios, desta forma teriam sido desencarnado. Estes seres necessitam de corpos para poderem se manifestar neste mundo (exceto os casos de materialização). Vejamos abaixo algumas características gerais sobre tais seres espirituais:

- **São seres inteligentes:** Mt 8. 29,31 - E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes de tempo?... Então os demônios lhe rogavam: Se nos expeles, manda-nos para a manada dos porcos.
- **São seres espirituais.** Lc 9.38,39,42 - E eis que, dentre a multidão, surgiu um homem, dizendo em alta voz: Mestre, suplico-te que vejas meu filho, porque é o único; um espírito se apodera dele e, de repente, grita e o atira por terra, convulsiona-o até espumar, e dificilmente o deixa, depois de o ter quebrantado... Quando se ia aproximando, o demônio o atirou no chão e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou a seu pai.
- **São espíritos destituídos de seus corpos:** Mt 12.43,44 - Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra. Por isso diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada.

Nota: Os anjos de Deus tem corpos espirituais, porém os demônios foram destituídos de seus corpos, por isso precisam de um corpo para habitar, de forma que toque, enxergue, sinta, etc.

- **São muitos em número:** Mc 5.9 - E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.
- Os demônios são de tal modo numerosos e "organizados", que criaram uma rede de hierarquias e divisões, capaz de tornar Satanás praticamente ubíquo no meio deles.
- **Reconhecem** o poder e autoridade de Cristo (Mc 5:6).
- **Sentiram medo de Jesus**, e imploraram para que Ele não lhes atormentasse (Lc 8:28).
- **Habitam em territórios estipulados:** "rogaram-Lhe muito para que Ele não os enviasse para fora daquela província " (Mc 5:10).

Observe que a bíblia diz que quando um demônio é expulso, ele fica fora do corpo e vai para lugares áridos. Não encontrando onde habitar, volta com sete mais fortes, para lutar pelo corpo que "o pertencia". Quando os demônios clamam para serem jogados para porcos, percebemos duas verdades importantes:

1) Os demônios precisam de corpos para habitar, pois são espíritos sem corpo;
2) É possível um espírito imundo possuir um animal vivo. (Mc 5:12).

Se você não participou do curso de Tricotomia (nível 2 deste seminário), poderá encontrar todo o conteúdo na apostila.

Na apostila de Tricotomia você entenderá mais precisamente, através de textos e figuras ilustrativas, como os demônios conseguem possuir pessoas e animais, conseguindo assim corpos para si.

2.3. Hierarquia espiritual dos demônios

*"Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os **principados** e **potestades**, contra os **dominadores** deste mundo tenebroso, contra as **forças** espirituais do mal, nas regiões celestes" (Ef 6.12).*

O texto acima talvez possa ser chamado de áureo da batalha espiritual. Pois aqui Paulo nos dá grandes ensinamentos:

- Nossa luta não é carnal (homem carnal não tem como lutar)
- Existe hierarquia espiritual

Mais adiante ele ainda traz importantes ensinamentos:

- Existe uma armadura espiritual para a batalha espiritual.
- Existe o "dia mau"

Quero falar exclusivamente sobre a hierarquia espiritual. No versículo 12 o apóstolo fala de potestades, principados, dominadores e forças. Quero que você entenda uma coisa: Satanás não é onipresente. Por não ser onipresente, ele mais uma vez se torna pequeno diante de Deus.

Em um dos congressos de batalha espiritual ministrados por nós, há algum tempo atrás, um homem chegou na porta da igreja e disse: "Eu sou Lúcifer, e vim com muitos demônios".

Mais uma vez confirmei um que a bíblia diz: "Satanás é o pai da mentira; é mentiroso desde o princípio".

Em primeiro lugar Satanás não possui pessoas. Ele é um demônio muito "poderoso", e certamente o ser humano seria frágil para tal possessão. Em segundo lugar, eu não creio que Satanás iria deixar seu posto (talvez em uma guerra, ou comandando seu batalhão), para se preocupar comigo e com mais um congresso que estávamos ministrando.

Após ordenar a libertação, o homem foi liberto e percebemos que eram poucos demônios de baixo escalão que o possuía.

Por não ser onipresente, Satanás criou uma inteligente rede de atuação, colocando demônios espalhados por localidades, com funções diferentes. Esta é a classificação demoníaca citada por Paulo, na qual estudaremos a seguir.

PRINCIPADOS INFERNAIS

De acordo com o dicionário Michaelis, principado significa: "Território ou Estado governado por um príncipe ou princesa".

No grego, significa ***arche*** – "autoridade", "governante", "domínio", "esfera de influencia"

Existem demônios de alto escalão designados para ocupar estes principados. São como príncipes de grandes regiões.

Nota: Ao fazer um estudo de mapeamento territorial, poderá se saber quais são os príncipes existentes.

A Bíblia nos traz um bom exemplo de batalha espiritual, a nível de principados:

"Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia." (Dn 10.13)

Enquanto Daniel orava por uma resposta do Senhor, o mundo espiritual estava em guerra. O príncipe da Pérsia lutava com o arcanjo Miguel (também príncipe), para impedir a resposta do homem de Deus.

Não é sempre principados (de alto escalão) se ocupam para impedir nossas orações. No caso de Daniel, ele orava intercedia por uma nação inteira, por isso envolveu principados.

Observe a resposta do arcanjo Miguel:

"E ele disse: Sabes por que eu vim a ti? Agora, pois, tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia." (Dn 10.20)

Nota: A Tradição na qual o Pr. Carlo Ribas foi membro, assim como as diversas seitas existentes, denomina seus panteões a fim de classificarem e organizarem suas ações espirituais. Cada área do conhecimento humano é regida por um panteão de demônios, o que não é confirmado claramente pela Bíblia. No final deste manual, em anexo, estarão notas sobre a Tradição, e seus métodos.

POTESTADES INFERNAIS (sub-príncipes)

No grego, potestade significa ***eksousia*** – "autoridade", "poder", no sentido de autoridade delegada. São governantes subordinados aos príncipes, por isso também chamados sub-principes. Agem respectivamente em cada principado (território) a que pertencem. Em determinados casos, tais poderes de principados diferentes se unem para agir em uma tarefa específica.

DOMINADORES DESTE MUNDO TENEBROSO (príncipes das trevas deste século) Demônios de Baixa Grandeza

Do grego ***kosmokrator,*** que literalmente significa "governante mundial". Existem aos milhares, e são os responsáveis pelo andamento de projetos idealizados pelos príncipes ou sub-príncipes. Atuam como guias, orixás, mensageiros ou operários.

A bíblia diz que o mundo jaz no maligno. A palavra governante mundial não é porque eles estão no comando geral, mas porque seus atos influenciam diretamente o destino da humanidade.

Os demônios de baixa grandeza são as conhecidas "entidades", que na Umbanda são conhecidas por diversos nomes, como Zé Pilintra, Exu Caveira, Pombagira, Preto Velho, Etc. São demônios destinados a possessões, onde entram nas vidas das pessoas e destroem tudo.

Alem disso, tais demônios são responsáveis pelo surgimento movimentos espirituais malignos, tais como:

- Astrologia (através de espíritos de adivinhação)
- Movimento de nova era (demônios que afetam a mente humana)
- Anjo da morte (espíritos de suicídio)
- Idolatria *"coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios" (1Co 10.20)*

FORÇAS ESPIRITUAIS (hostes) - Nas regiões celestes

Do grego, ***poneria pneumatikos***, "espíritos depravados", "seres malignos", "forças do mal". São demônios de menor hierarquia, que trabalham em legiões, auxiliando nos trabalhos de possessões. Estima-se que existam cerca de 30 bilhões de demônios para cada habitante no planeta terra. Alguns destes demônios têm atributos "especiais", como poder mover, ou fazer "desaparecer" objetos. Emitem sons, entre outros feitos.

LEGIÕES DEMONÍACAS

"...mas esta casta de demônios não se expulsa senão à força de oração e de jejum." (Mt 17.21)

A palavra "casta" significa qualidade, tipo, categoria. Esta palavra é citada por Jesus, quando diante de um endemoniado:

Quando os discípulos estavam a ministrar libertação, encontraram dificuldade em alguns casos, nos quais Jesus explicou que somente poderiam sair mediante a jejum e oração.

Se tratavam de legiões de demônios, deixe-me explicar como funciona a libertação por legiões.

Quando encontramos uma pessoa possessa por um ou poucos espíritos malignos, ordenamos a cada um que saiam em Nome de Jesus, e a libertação é encerrada. Porém, uma casta são centenas de demônios, alojados em uma única pessoa.

Quando se expulsa um, entra outro. Quando se tira o outro, entra mais um... agora imagine você expulsar centenas de demônios, um por um.

Certa vez Jesus ordenou que uma legião fosse retirada de um homem, e os demônios foram jogados para porcos. Para o Mestre foi fácil, pois ele era um homem de oração e jejum, sua autoridade era gigantesca.

Estes demônios se apresentaram a Jesus sob o título de "legião", porque eram muitos.

No contexto do fato ocorrido, existiam as legiões de soldados romanos. Tais legiões eram formada por cerca de 6000 homens, assim divididos em 10 coortes (pelotões de 600 homens), que por sua vez se dividiam em 6 centúrias (100 homens) cada.

Acredita-se que uma legião tem cerca de 6000 demônios, assim como a legião romana. Agora imagine, expulsar um por um destes demônios.

Nestes casos, é necessário ter uma vida de oração e jejum. O crente que jejua acumula "créditos" no mundo espiritual, e se torna espiritualmente forte para este tipo de batalha. Quando este crente se depara com um possesso por legiões, basta ordenar que os demônios saiam, e assim se fará.

Existem algumas legiões de demônios conhecidas principalmente no Brasil e no continente africano. Foram trazidas para o Brasil através dos escravos, com suas seitas e religiões que trouxeram para nossa cultura formas de invocação e pactos para nossa terra.

Quando os padres jesuítas proibiram os escravos foram proibidos de adorar e invocar tais legiões, exigindo que adorassem os santos cristãos (católicos), foi criado então o sincretismo, de forma que as catas poderiam ser adoradas, através dos nomes dos santos católicos.

Prova disso é que em diversas cidades brasileiras, praticantes de umbanda, candomblé, catolicismo romano, se encontram nas portas dos templos, normalmente, para adorar.

Geralmente vemos em portas de igrejas católicas, baianas, vestidas com roupas de cultos africanos. Veremos a seguir alguns exemplos destas legiões, e quais os santos adorados no sincretismo.

NOME DA LEGIÃO	**NO SINCRETISMO**
Exu (mensageiro)	Diabo
Ogum	São Jorge / Santo Antônio
Oxóssi	São Sebastião / São Jorge
Obaluaê	São Lázaro / São Sebastião
Xangô	São João / São Pedro
Ogum	N. S. da Conceição
Iansã	Santa Bárbara
Iemanjá	N. S. do Rosário / Aparecida
Oxalá	Jesus Cristo

Veja também alguns nomes de castas conhecidas pelo povo brasileiro:

- EXUS: Zé Pilintra, Tranca Rua, Sete Facadas, Pomba Gira, Rosa Vermelha, Maria Padilha, As de Copas, Sete Saias, Sete Esquinas, Capa Preta, etc....

Talvez você esteja perguntando: "sempre pensei que estes nomes acima fossem demônios, mas o autor diz que são legiões?".

Sim. Como pode uma pomba-gira, por exemplo, manifestar em vários lugares ao mesmo tempo? São legiões, que se manifestam pelo mesmo nome. Certamente tem um demônio líder, um príncipe, ou sub-príncipe responsável por esta legião, mas existem milhares de pomba-giras, assim como milhares de cada um dos outros demônios.

2.4. Maldições impostas em regiões

NO BRASIL

Os escravos africanos trouxeram muita influencia maligna para o Brasil. Através de seus cultos animistas (espíritas), demonstravam sua indignação pela opressão portuguesa, através de invocações de espíritos malignos, e magia-negra, que ocasionaram em uma grande maldição para nossa terra.

Ex: Quando os senhores tomavam uma escrava de seu marido para abusá-la sexualmente, seus maridos amaldiçoavam os senhores assim como suas terras. Tais maldiçoes permanecem em muitos lugares, e precisam ser quebradas.

Pessoalmente já preguei em lugares onde anteriormente já foram locais de escravidão, ou outro tipo de terra amaldiçoada. É difícil pregar em tais localidades, e alem disso meu corpo foi acometido de grandes dores musculares, e fraqueza.

Muitas cidades do Brasil são oferecidas a santos e imagens. Este também é motivo de maldição para a terra.

ATRÁS DE TODA IDOLATRIA, SE ESCONDE UM DEMÔNIO (1 Co 10.19,20)

- **Pirapora:** cidade de São Paulo cheia de idolatria e feitiçaria.
- **São Paulo:** Estado repleto de templos budistas.
- **Brasília:** Afetada pelo misticismo e nova era.
- **Blumenau:** Espírito de suicídio.

Nota: No Rio de Janeiro existe uma grande imagem de braços abertos, cujo nome se chama Cristo Redentor. Não se deve confundir esta imagem com o nosso Senhor Jesus Cristo. Por trás de toda idolatria, habita um demônio.

Esta estátua está em uma posição estratégica, com o propósito de amaldiçoar toda a cidade. (que tem sido marcada pela violência, adultério e prostituição).

2.5. Espíritos Familiares

"Visitarei a maldade dos pais nos filhos até terceira e quarta geração, daqueles que me aborrecem" (Ex 20.5)

Quando Deus disse que visitaria a maldade dos pais nos filhos, na verdade ele estava dizendo que permitiria que a maldade dos pais pudessem afetar aos filhos, netos, bisnetos, daqueles que o aborreciam.

Daí você pergunta. Será que Deus entregaria o homem a demônios? Eu te pergunto: o que seria aborrecer ao Senhor?

O provérbio se cumpre - Tal pai, tal filho. É por isso que um alcoólatra, geralmente, tem descendentes alcoólatras. O mesmo acontece com:

- Vícios
- Certos tipos de doenças
- Mentiras
- Certos tipos de falha de caratês
- Pecados específicos
- Certo tipo de morte
- Suicídio
- Jogos de azar
- Profissões
- Classe social
- Álcool
- Etc...

Há um acompanhamento por parte desses demônios sobre as famílias, eles transmitem os mesmos vícios, comportamento e atitudes.

É como um prédio. Se o alicerce estiver ruim, todos os andares estarão sob um risco. Se o alicerce de sua geração for amaldiçoado, será necessário recomeçar com um novo alicerce.

Para isso você deve pedir perdão a Deus, pelo pecado de sua geração, e em oração neutralizar as conseqüências de tais sobre sua vida, família e descendentes. Após isso, coloque Jesus Cristo, e sua palavra, como raiz, base e alicerce desta nova geração.

"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam" (Sl 127.1)

2.6. Porque os demônios usam nomes

*"...porquanto até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram **Neustã**" (2Rs 18.4)*

Um objeto comum, criado por orientação do Senhor (Nm 21.8,9). Durante um tempo foi objeto de benção, importante, representando a cruz de Cristo, na qual qualquer um que olhar para ela seria salvo. Porém com o passar do tempo se tornou objeto de idolatria (e por trás de toda idolatria existe um demônio).

O povo de Israel deu até um nome à serpente de metal: **NEUSTÃ.**

Os demônios criam nomes para si mesmos, de forma que possam ser **identificados, adorados e invocados.** A Bíblia identifica dezenas de demônios pelo nome, abaixo coloco alguns exemplos:

- Astaroth (Jz 2.13)
- Baal (Jz 2.13)
- Azazel (lv 16)
- Belial (Co 6.16)
- Leviatã (Jó 41)

- Moloque (Lv 18.21)
- Etc

OS DEMÔNIOS QUEREM SER ADORADOS:

A partir do nome, muitos demônios podem ser adorados pelos seres humanos. Toda adoração deve ser dada a Deus, a adoração que não é direcionada para Deus, automaticamente é direcionada a demônios. Mamom, é o demônio do dinheiro. Muitos adoram a este demônio.

OS DEMÔNIOS QUEREM SER IDENTIFICADOS:

Já no caso das seitas diabólicas, como já expliquei anteriormente, os demônios precisam ter nomes para serem identificados pelos religiosos.

O ministro de libertação muitas vezes usa os nomes criados pelos próprios demônios para identificá-los, durante um estudo ou ministração. De uma forma ou de outra, é necessário identificar o nosso inimigo.

OS DEMÔNIOS QUEREM SER INVOCADOS:

Além de necessitar ser identificados e adorados, principalmente os demônios desejam ser invocados. Para isso criam os mais variados nomes para si mesmo, de forma que pessoas desinformadas os invoquem sem perceber. Isso se chama "pacto involuntário"; porém não deixa de ser um pacto com espíritos demoníacos.

Vou deixar alguns exemplos de nomes colocados por demônios para invocação:

- Através de desenhos animados:

Muitos demônios são invocados através de desenhos animados, ou das crianças inocentes que professam as palavras ensinadas pelos tais desenhos. Um exemplo é o desenho dos "Thundercats", onde um personagem egípcio representante do mal, diz:

"Antigos espíritos do mal, transformem esta forma decadente em Mon-rá...". Ao proferir tais palavras o personagem esquelético se transforma em um poderoso e monstruoso demônio. Agora imagine um grupo de crianças brincando de "Thundercats", e uma imita o Mon-rá". Eis uma invocação.

Outro caso conhecido é o do "He-man". O jovem príncipe Adam profere uma palavra de invocação dizendo: "Pelos poderes de Graiscoll, eu tenho a força". Ele adquire força e se transforma em He-man, graças aos poderes de uma caverna macabra. Após isso ele aponta sua espada para o seu gatinho, chamado "pacato".

O gato corre, se esconde, mas o feitiço também o atinge, e se transforma em Gato Guerreiro.

Bom, se você é pai, ou mãe, não deixe o seu príncipe contar com os malvados poderes malignos para adquirir força.

Infelizmente 99,9% dos desenhos animais atuais são malditos, certamente elaborados por bruxos e feiticeiros com o propósito único de banalizar o horrendo. As crianças desde pequena se acostumam com feitiçaria, demonismo, magia negra, violência, etc.

Desenhos como Pokemon, Digimon, Gragon Bal Z, onde crianças são acompanhadas de pequenos demônios, e em que nos momentos de luta se transformam em grandes guerreiros, faz os nossos filhos considerarem tais poderes como coisa boa.

- Através de palavras de maldição

Muitas são as mães que repetem palavras como: "Esse menino é um capetinha", "moleque malvado", "perturbado", "burro"... estas palavras são como nomes, que invocam os demônios para cumprir o significado das palavras sobre a vida dos pequenos.

- Xingamentos e palavrões

Palavras torpes, palavrões, são palavreado infernal. Costumo dizer para quem fala palavrão que cada palavrão significa um nome de demônio, e que quando proferem, é feita uma invocação. Talvez eu esteja sendo radical e exagerado, porém os palavrões desagradam ao Senhor; espantam a presença de Deus. Daí, o demônio que está ao derredor tem a maior legalidade para se apresentar.

- Palavras de maldição

"Diabos que te carreguem"; "Miserável"; "Maldito seja"; "Macacos me mordam"; "Quero morrer"; "Desisto"

Quando Eliseu amaldiçoou os rapazes "Em nome do Senhor", o Senhor autorizou que o inimigo fizesse sua obra maligna na vida dos rapazinhos. Duas ursas, possivelmente possuídas por esta categoria de demônios, saíram do meio do mato e despedaçaram uma boa parte dos rapazes. (2Rs 2.23, 24)

2.7. Demônios disfarçados

Os demônios também tem enganados a muitas pessoas através de disfarces. Incrédulos, não conhecedores da Palavra de Deus, são alvos fáceis para este tipo de demônio.

Os maiores e principais disfarces conhecidos são:

- OVNIS e ETs – muitas pessoas passam a crer em ETs após misteriosamente ver estes seres extraterrestres. Não se engane, qualquer criatura que se identificar como ser extraterrestre é demônio, disfarçado, procurando enganar e destruir a sua vida.
- SANTOS – geralmente fanáticos religiosos não conhecedores das escrituras, estão disponíveis para este segundo tipo de engano. A Bíblia diz que só há um caminho para Deus; e este é Jesus Cristo. Muitos passam a adorar e invocar demônios pensando ser santos, simplesmente porque estes, disfarçados, se apresentaram como tais, com o propósito de roubar e desviar a glória e adoração que deveria ser dada diretamente a Deus.
- ESPÍRITOS DE MORTOS – conheço espíritas que tinham tudo para crer no evangelho, mas não largam sua religião pois temem decepcionar seus parentes, que apesar de mortos, ainda "se comunicam" com eles, contando inclusive informações pessoais de tais.

São demônios mentirosos, e perfeitos imitadores. A bíblia condena a prática de consulta a mortos. Se o religioso ler a palavra de Deus, saberá que está sendo enganado por demônios.

- BRINQUEDOS INFANTIS – Conheço várias crianças que tem bonecos prediletos. Ao perguntar às crianças porque elas gostam tanto de tais brinquedos, elas dizem: Ele é meu amigo, seu nome é "fulano"; Ele me disse.

Na inocência infantil, tais crianças não percebem se tratar de espíritos disfarçados, usando os brinquedos para perturbar suas mentes. (os casos recentes que vimos foram com bonecos Tele-tubbies, Amiguinha, ou bonecos em forma de monstros)

3. CONHECENDO NOSSAS FORÇAS

Entremos agora na melhor parte de nosso estudo. Já falamos o suficiente sobre Satanás e seus demônios e espero que o conteúdo do estudo, até então, tenha sido esclarecedor e útil para seu treinamento como guerreiro na Batalha do Senhor.

Vamos falar agora sobre as nossas forças. As ferramentas e recursos especiais que o Senhor nos outorgou para que sejamos vencedores nesta luta espiriutal.

3.1. Anjos do Senhor

"Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos." (SL 91:11)

Anjos são ministros de Deus, servos do Senhor, criados com o propósito de servi-lo, e dentro do nosso contexto, auxiliar-nos no ministério terreno, dado à igreja, pelo próprio Senhor Jesus. Se manifestam falando, pensando, sentindo e decidindo.

São revestidos de corpos espirituais tais como os que nos são prometidos se formos havidos por dignos de alcançar a ressurreição (Fl. 3:21).

Apesar de em Efésios, Paulo usar as palavras principados, potestades, fazendo menção à demônios, tais palavras também são usadas em alguns casos na bíblia em relação à anjos do Senhor. (Cl 1.16; 2.10)

DEFINIÇÕES

- ANGELOLOGIA = ANGELLOS + LOGIA
- ANGELLOS = ANJOS
- LOGIA = ESTUDO
- Portanto, ANGELOLOGIA significa "Doutrina dos anjos"

NOMES APLICADOS AOS ANJOS

- Gênesis 3:24 - Querubim
- Gênesis 18:2 - Varão
- Josué 5:13 - 15 - Príncipes
- Isaías 6:2 - Serafim
- Jó 1: 6 - Filhos de Deus
- Salmos 104:4 - Ministros
- Efésios 1: 20-21 - Principados Potestades Domínios
- Hebreus 1:14 - Espíritos Ministradores
- Judas 9 - Arcanjo

CARACTERÍSTICAS GERAIS

- Os anjos são criaturas, pois foram criados por Deus.
- Não sofrem ação da natureza (Juízes 13:19 - 20)
- Os anjos são seres poderosos. (Sl 103.20) II Pedro2: 11
- Os anjos são seres pessoais. (2 Sm 14.20; 1 Pe 1.12)
- Os anjos são seres imortais. (Lc 20.34-36).

Os anjos executam a vontade de Deus O próprio sentido da palavra "anjo" é mensageiro. Portanto, é função precípua dos anjos servir aos interesses de Deus, obedecendo-lhe em toda a sua soberana vontade. Mais uma vez o autor de Hebreus indica essa função angelical de serviço quando diz: "Ainda quanto aos anjos, diz: Aquele que a seus anjos faz ventos e a seus ministros labaredas de fogo"(Hb 1.7). Os escritor sagrado os destaca como "ministros" para identificar o serviço que prestam a Deus em favor dos santos em Cristo.

Eles cuidam e protegem os fiéis. "o anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra"(Sl 34.7). Elias, em momento de luta, foi servido e motivado pelo anjo do Senhor.

Sabendo de todas estas características dos ministros de Deus, e que eles estão ao nosso redor para nos proteger, precisamos crer na atuação angelical, e saber que na batalha espiritual, é essencial contar com a ajuda de tais.

Nota: Não se deve dirigir a voz a anjos. Deus trata diretamente com eles, portanto muitas vezes é possível que o Senhor lhe revele os anjos que separou para apoiar seu ministério, e que você poderá contar em todos os momentos de batalha.

HÁ UMA HIERARQUIA:

A Bíblia dá a entender que os anjos de Deus se acham organizados de forma hierárquica, isto é, numa forma de graduação, de autoridade. Essa graduação, destacada pelo tipo de atividade que os anjos exercem na presença de Deus.

- **O arcanjos**

A palavra "arcanjo" representa a mais elevada posição na hierarquia angelical. O prefixo "arc", do grego "arch", sugere tratar-se de um chefe, um príncipe, um primeiro- ministro.

O arcanjo Miguel se destaca biblicamente como uma espécie de administrador e protetor dos interesses divinos em relação a Israel (Dn 12.1).

Já o arcanjo Gabriel significa o " Varão de Deus ". É primordialmente o mensageiro da misericórdia e da promessa de Deus. Ele aparece 4 vezes na Bíblia e em todas aparece trazendo boas noticias. Gabriel é tido como um anjo de elevado poder angelical, da mais alta confiança da corte celestial.

- **Os serafins**

O vocábulo serafim deriva do "saraph" e significa ardente, refulgente ou brilhante, nobres ou afogueados. Esta classe de anjos aparece uma só vez na Bíblia em Isaías 6.1-3. Alguns escritores judeus tem procurado sustentar que os Serafins são brilhantes.

"Os Serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas com duas cobriam seus rostos, e com duas cobriam os seus pés e com duas voavam." (Is 6.2)

Nesta escritura, os serafins estão intimamente ligados ao serviço de adoração e louvor ao Senhor. Nesse serviço, eles promovem, proclamam e mantém a santidade de Deus. O termo Serafim fala de adoração incessante, do seu ministério de purificação.

- **Os querubins**

Essa classe de anjos criados por Deus se destaca pela ligação que eles têm com o trono de Deus. A palavra querubim, no original hebraico "querub", tem o sentido de guardar, cobrir.

Eles aparecem pela primeira vez na Bíblia em Gênesis no Jardim do Éden para guardar a entrada oriental a fim de que o homem que havia pecado contra o seu Criador não tivesse acesso ao caminho da árvore da vida.

"E havendo lançado fora o homem, pôs Querubins ao oriente do jardim do Édem" (Gn 3.24)

Sua função é proteger, para que o pecado não venha poluir a santa presença de Deus. Novamente encontramos estes seres como protetor sobre a arca da aliança (representa a presença

de Deus) Só nos é possível entrar no Santo dos Santos ou "Lugar Santíssimo " com o sangue da aliança em nossas vidas (Hb 10.19-22).

3.2. O Nome de Jesus

"Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo." (Cl 2.14, 15)

Quando o primeiro homem pecou, foi lançada uma maldição para toda a descendência adâmica. Todo homem seria pecador, e a bíblia diz que todos pecaram. Somos pecadores, querendo ou não, e temos que lutar para vencer este mal. O pecado leva à morte, física e espiritual. O homem que vive em pecado (sem arrependimento e conserto), é alvo certo para o diabo, pois não tem vínculo com Deus; o pecado afasta a presença de Deu.

Porém da mesma forma que Adão pecou, trazendo o pecado para a humanidade, Jesus Cristo (o segundo Adão), não pecou, assim se tornando advogado entre Deus e o homem.

Quando o homem está em Cristo, se torna nova Criatura (2 Co 5.17), porém para isso é necessário se arrepender dos pecados, sempre que for necessário. Mesmo se você é crente em Jesus, precisa constantemente orar, se arrependendo e confessando seus pecados, para que o inimigo não tenha como atacar sua vida (2 Cr 7.14).

Como lemos no versículo acima, Jesus, através de sua morte e ressurreição, humilhou os principados e potestades do mal, cravando toda legalidade contra nós na Cruz do Calvário.

Ele também nos deu autoridade sobre estes demônios, através de seu nome:

"E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios" (Mc 16.17a).

Na verdade, quando usamos o nome de Jesus, confessamos que não somos nós que realizamos o milagre, mas é a pessoa de Jesus Cristo, através de nós. Eu e você não temos autoridade alguma sobre os demônios, senão a que foi dada a Jesus de Nazaré. Muitos se enganam pensando ter poder contra o maligno. Devemos sempre usar o nome de Jesus.

Um dos pastores do nosso ministério pediu ao Senhor para explicar em visão como funciona o nome de Jesus, quando proferido, no mundo espiritual: Deus mostrou a ele (em visão) uma pessoa endemoniada, com vários pequenos demônios agarrados em seu corpo. Deus disse para ele: Use meu nome. Quando ele usou o nome de Jesus, veio como um forte vento na direção do endemoniado, e os demônios tentavam se agarrar no corpo da pessoa, com suas unhas, mas aos poucos iam perdendo as forças, e saíam, voando para longe, pela força do forte vento. (ver Mt 12.43)

3.3. A importância da santificação

"Disse Josué também ao povo: Santificai-vos, porque amanhã fará o SENHOR maravilhas no meio de vós." (Js 3.5)

O próprio Deus prometeu a Josué e ao povo de Israel que faria grandes maravilhas através de Josué. Quando Deus quer usar um homem, ele o exalta com poder e glória. Deus usa referenciais para representar a sua presença no meio do povo. Assim ele fez com Moisés, Josué, Davi, Elias, Eliseu, Paulo, Pedro, e <u>também quer fazer com você</u>.

Só que existe uma cláusula de Deus para que ele possa dar tal poder e autoridade ao homem. SANTIFICAÇÃO.

"Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" (Hb 12.14)

A palavra de Deus é clara quanto a isso – SANTIFIQUE-SE para ver o Senhor. Perdoe-me minhas objetivas palavras, mas eu te digo: Se você julga ter visto Deus, sentido a presença de Deus, sem ter uma vida de santidade, desculpe-me, mas não foi Deus quem você viu.

É necessário ter uma vida separada, diferente do mundo, para que Deus possa estar conosco. (Obs: existe uma diferença entre presença de Deus e glória de Deus). Deus está em todo os lugares, Ele é onipresente. Porém não é em todos os lugares que ele escolhe manifestar a sua glória.

Procure ter uma vida de santificação, arrependimento contínuo, coração quebrantado na presença do Senhor.

"A um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus." (Sl 51.17)

"Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação." (1Tm 2.15)

3.4. O Jejum na Batalha Espiritual

Um dos segredos mais subjugados pelos cristãos com relação ao sobrenatural de Deus é o jejum. O jejum é o alimento para o espírito humano. Quando a carne se abstém de alimentos, e o homem interior se volta para Deus, nos tornamos aptos a ouvir a voz do Espírito Santo, e entender os propósitos espirituais para as coisas.

Antes de Jesus iniciar o seu ministério de mestre, anunciando as boas-novas e também realizando milagres, Ele foi batizado e logo após conduzido ao deserto em jejum.

"ENTÃO foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome." (Mt 4.1,2)

As batalhas espirituais que os discípulos não eram capazes de vencer, Jesus vencia. Não se esqueça que Jesus Cristo se despiu de sua glória. O poder que ele usou para realizar curas e libertação foi mediante ao Espírito Santo que estava sobre ele. Este mesmo poder foi delegado a nós.

Jesus Cristo jejuava constantemente. Após o batismo, jejuou por 40 dias, mas foi desta forma, em jejum, que conseguiu vencer o diabo.

"Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam." (Mt 4.11)

Há níveis de batalhas em oração que só conseguiremos ver resultados através do jejum.

O jejum é uma arma poderosa, pois fortalece o nosso espírito; nas regiões celestiais operamos com o espírito, e não com a carne.

Através do jejum alcançamos a sensibilidade espiritual, onde nossos olhos são abertos para o sobrenatural de Deus e passamos a produzir resultados eficazes nas lutas diárias da vida.

3.5. Louvor e adoração na libertação

"E, quando começaram a cantar e a dar louvores, o SENHOR pôs emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os das montanhas de Seir, que vieram contra Judá, e foram desbaratados." (2Cr 20.22)

O rei Josafá orou ao Senhor, porque o povo de Israel estava sendo atacado pelos seus inimigos. Josafá se sentiu pequeno diante dos inimigos, e buscou orientação de Deus, através de oração. É um grande negócio buscar a orientação de Deus quando nos depararmos com qualquer tipo de batalha.

Ao orar ao Senhor, creio que Jeosafá e seu povo imaginavam que Deus lhes daria uma estratégia de guerra, ou mandaria miríades de anjos para defendê-los. Mas o Senhor somente disse: "Nesta batalha vocês não terão que lutar, esta guerra é minha".

Logo depois Deus orienta que eles vão de encontro ao inimigo. Neste momento, não sei qual foi a reação de Josafá, mas eu pessoalmente ficaria confuso. Porque teria que ir em direção ao meu inimigo, se Deus disse que não haveria luta?

Os planos de Deus são bem diferentes dos pensamentos humanos. Se você quer ser bem sucedido em batalha espiritual, confie no Senhor.

Josafá começou a adorar a Deus, junto com o povo, dizendo: "Deus é bom e sua misericórdia é eterna". Imagino que a letra da música cantada pelos adoradores foi semelhante ao Salmo 136.

Enquanto o povo adorava a Deus, o Senhor derrotou os inimigos.

Em muitas experiências de libertação e batalha espiritual do nosso ministério, demônios foram retirados apenas enquanto adorávamos ao Senhor. O inimigo não suporta ficar em um ambiente de adoração. O louvor atrai a presença de Deus, e afugenta os demônios.

Isso também vale para seu dia a dia:

- Se sentir uma opressão maligna, adore ao Senhor;
- Se aborrecer por algum motivo? Louve a Deus;
- Está passando por lutas, cante hinos espirituais;
- Está na prova? Dê glórias e louvores a Deus.

O louvor é uma arma infalível em batalha espiritual. Aprenda a usar esta arma, e seja mais do que vencedor em nome de Jesus!

3.6. A armadura de Deus

Todo soldado precisa estar devidamente armado e preparado. Dentre suas armas, estão alguns acessórios de ataque e de defesa; tais componentes formam a armadura.

Na batalha espiritual, também temos uma armadura espiritual, que quando bem usada, se torna uma ferramenta poderosa para os guerreiros de Deus.

*"Portanto, tomai toda a **armadura de Deus**, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a **verdade**, e vestida a couraça da **justiça** E calçados os pés na preparação do evangelho da **paz**;Tomando sobretudo o escudo da **fé**, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno.*

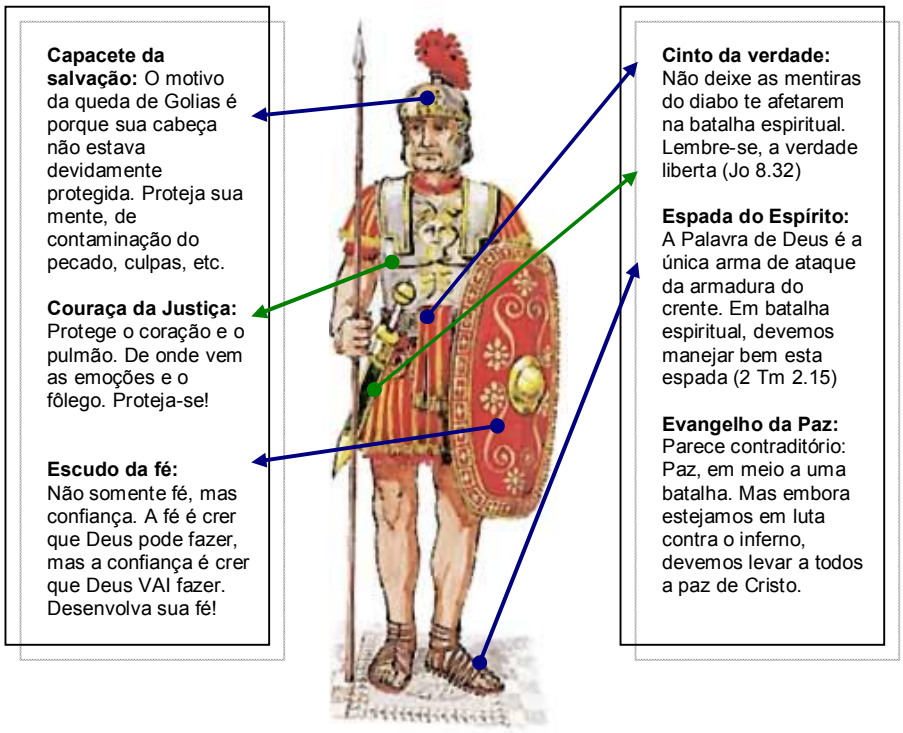
"Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos" (Ef 6.13-18).

Aproveito que estou falando sobre armadura em batalha espiritual, e deixo uma observação importante. Quando entramos em batalha espiritual, dependendo do nível da batalha é normal sentirmos nosso corpo cansado, dolorido, e até ficarmos desfalecidos fisicamente. Isso é natural; o corpo humano acaba refletindo o resultado da guerra que estamos enfrentando no mundo espiritual.

Não é aconselhável, portanto, ministrar libertação em jejum. O jejum deve ser um hábito do crente, de forma que se for necessário entrar em uma batalha, ele já está preparado para tal.

Observe que uma armadura tem que ser usada por inteiro (Ef 6.11). Não pode faltar nenhum acessório, pois cara ferramenta tem um significado único e insubstituível na batalha.

Observemos abaixo a importância de cada acessório na armadura espiritual:



3.7. A unção

"Disse mais o SENHOR a Moisés: Tu, pois, toma das mais excelentes especiarias: de mirra fluida quinhentos siclos, de cinamomo odoroso a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinqüenta siclos, e de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveira um him. Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção. Com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do Testemunho, e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso, e o altar do holocausto com todos os utensílios, e a bacia com o seu suporte. Assim consagrarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo. Também ungirás Arão e seus filhos e os consagrarás para que me oficiem como sacerdotes. Dirás aos filhos de Israel: Este me será o óleo sagrado da unção nas vossas gerações. Não se ungirá com ele o corpo do homem que não seja sacerdote, nem fareis outro semelhante, da mesma composição; é santo e será santo para vós outros. Qualquer que compuser óleo igual a este ou dele puser sobre um estranho será eliminado do seu povo" (Êx 30:22-33)

A unção quebra o jugo. Esta é uma ferramenta muito importante nas mãos de um ministro de libertação.

Com a unção:

- Marcamos territórios e objetos a fim de que sejam consagrados ao Senhor (Ex 30.26-29; 2Sm 1.21; Is 21.5; Ex 40.9)
- Oramos pelos enfermos, para que sejam curados (Mc 6.12-13; Tg 5.14)
- Separamos líderes e profetas (Ex 29.1-7; 1Sm 10.1; 1Rs 19.16)

4. CAUSAS QUE ATRAEM A OPRESSÃO E POSSESSÃO

A principal causa que atrai a presença de demônios para a vida do ser humano é o pecado. (O seminário Nível 1 – Tricotomia – explica detalhadamente como funciona esta parte).

De qualquer forma, um pecado cometido sem arrependimento e renúncia é a brecha para que o inimigo encontre legalidade para se aproximar da vida do homem. Ao se aproximar ele oprime, depois da opressão vem a possessão demoníaca, com o propósito de levar o homem a morte. No site www.carloribas.com.br você poderá adquirir a apostila de Tricotomia, extremamente necessária para o entendimento desta questão.

PACTOS VOLUNTÁRIOS:

Muitas pessoas se comprometem com demônios, fazendo os conhecidos "pactos com o Diabo". Satanás oferece bens de interesse das pessoas, saúde, propriedades, porém em troca, adquire autorização legal sob a vida daquela pessoa. Esta autorização dá direito a presença de demônios naquela vida. Só Jesus Cristo pode anular este pacto.

Existem diversas formas de se fazer pactos com demônios. Lembre-se, que para se fazer pacto com o diabo, não é necessário que ele se apresente com chifres e um tridente. Ele se manifesta de diversas formas, e algumas vezes as pessoas pensam até que estão fazendo pactos com espíritos bons.

Isso geralmente acontece em seitas como:

- Magia negra
- Bruxaria
- Umbanda, Quimbanda, Candomblé
- Espiritismo
- Wicca
- Simpatias (que são bruxarias)
- Votos à santos (mais uma vez; por trás de idolatria, existem demônios)

PACTOS INVOLUNTÁRIOS:

Pactos involuntários são pactos feitos sem que as pessoas percebam que estão fazendo acordos com Satanás. Vejamos alguns exemplos deste tipo de pacto:

- Palavras de maldição
- Simpatias
- Jogos de azar
- Praticas espíritas
- Idolatria (Sl 115.8)
- Pecados freqüentes, sem arrependimento e conserto
- Imoralidade (Os 5.4)
- Álcool, drogas, vícios
- Meditação transcedental, ioga, concentração
- Pecado de rebelião (Tg 4.7)

- Traumas, ódio, mágoa, rancor, falta de perdão
- Medos
- Músicas consagradas e de invocações (ritmos de atabaques)

5. DISCERNINDO A POSSESSÃO

"E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; ***e a outro o dom de discernir os espíritos****; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas." (1Co 12.10)*

O discernimento espiritual é um dom, e é citado na bíblia junto com a relação de dons espirituais, apresentada por Paulo. Queria eu que todos os crentes tivessem este dom, porém a palavra de Deus deixa claro que Deus distribui os dons de acordo com a necessidade (1Co 12.7).

De qualquer forma entendo que se você lida diretamente com batalha espiritual este dom é extremamente necessário; portanto peça-o, e o Senhor lhe dará.

"Portanto, procurai com zelo os melhores dons;" (1Co 12.31)

Com o dom do discernimento o crente poderá saber que tipo de batalha está travando, e conhecerá com mais facilidade detalhes sobre os ataques do inimigo.

Porém, apesar de contarmos com o discernimento espiritual, tem algumas características que é bom conhecermos, para saber identificar uma pessoa que está sob a influencia demoníaca.

5.1. Como reconhecer uma pessoa oprimida

A opressão demoníaca é a presença de demônios afetando a mente de uma pessoa, sem possuí-la. É um passo antes da possessão. Também é conseqüência do pecado, pois quando pecamos (inclusive crentes) o anjo que está ao nosso redor se afasta (pois deixamos de temer), e o demônio ao nosso derredor, tem como se aproximar para oprimir.

Eis alguns sinais de opressão:

- Nervosismo excessivo
- Dores constantes na cabeça
- Insônia
- Medo
- Desmaios
- Epilepsia
- Vontade de morrer
- Doenças que médicos não descobrem
- Visões / Audições
- Coração apertado
- Entre muitos outros...

5.2. Como reconhecer uma pessoa possessa

A possessão acontece após a opressão, porém neste estágio o demônio (ou legião) possui completamente a vida da pessoa, podendo usar seu corpo como bem quiser. Existem algumas características claras de possessão demoníacas. Abaixo, relacionarei algumas delas:

- Olhar vago, distante
- Força extrema (gadareno)
- Distúrbios intestinais (movimentos estranhos no estômago)
- Cheiro de podridão
- Som de rosas
- Som de instrumentos musicais (sem haver como)
- Entre outros...

5.3. Tipos de ataques demoníacos

O ataque demoníaco é bem diferente da opressão e possessão, pois não depende de uma legalidade ou de um pecado cometido. Depende apenas, da permissão de Deus, e da vontade do diabo em perturbar-nos. Assim sendo, muitas vezes qualquer crente é alvo de ataque maligno.

Geralmente quando nos envolvemos com batalha espiritual, constantemente somos atacados pelo diabo. Prova disso são os sofrimentos de Paulo, e dos discípulos; ataques sem motivos contra o próprio Senhor Jesus.Devemos entender que batalha espiritual não é brincadeira, não é um "vídeo-game" espiritual. É guerra!

Se você foi chamado para esta batalha, louve ao Senhor e prepare-se. Não há como desistir. Deus nos dará estratégias e força para vencermos.

Nota: Quando falamos em vencer a batalha, devemos entender que o objetivo é que o Senhor vença. Lembre-se que muitas vezes é necessário perder batalhas para vencer uma guerra. A batalha é do Senhor, então seja submisso à soberania de Deus.

Estevão foi apedrejado, certamente graças a um ataque satânico, mas mesmo assim ele viu Jesus de pé, o recebendo nas regiões celestiais.

Abaixo relacionarei alguns exemplos de ataques do diabo, porém são apenas alguns (os ataques malignos são muitos):

ATAQUES MENTAIS E ESPIRITUAIS

- Pesadelos
- Opressão durante a noite
- Enforcamento durante o sono
- Sentimento de aperto no peito

ATAQUES FÍSICOS E MATERIAIS

- O exemplo de Jô, que perdeu seus bens, saúde e filhos.
- Perda de emprego por perseguição
- Diversos tipos de perseguição
- Violência
- Enfermidades

6. Montando um ministério de libertação

Creio que toda igreja evangélica deveria formar um Ministério de Libertação consistente. É uma das necessidades básica da igreja, para que haja cura, libertação e milagres. Os sinais cooperarão para que a Palavra flua mais livremente, sem tanta influência maligna, visto que o

Ministério de Libertação não atua exclusivamente nesta, em períodos ociosos, eles poderão ajudar nas demais áreas, não é todo dia que aparece um caso de libertação.

Um ministério bem estruturado nunca acaba. É formado por pessoas que REALMENTE se importam com os outros e possuem o Amor de Deus em seus corações. Ficam orando, intercedendo, ministrando estudos, se aprofundando nas Escrituras, jejuando, se fortalecendo.

O Ministério de Libertação deverá ser constituído por cristãos de verdade, que estejam dispostos a desenvolver as características de um discípulo de Cristo. Pessoas com o problema satânico da fofoca não podem fazer parte desse ministério (e de nenhum outro, diga-se de passagem). O primeiro passo na formação deste ministério é receber o aval de Deus e do pastor da igreja, o qual designará alguém como o responsável pelo trabalho. Forma-se então as equipes, de acordo com o número daqueles que se envolverem neste ministério:

- Equipe de Libertação
- Equipe de Louvor
- Equipe de Intercessão
- Equipe de Apoio

A quantidade e o tamanho das equipes vaiará conforme a necessidade da igreja. O importante é ter equipes organizadas, consagradas e treinadas para exercerem o ministério.

Ao líder, cabe a tarefa de organizar e administrar. Decidir se é conveniente ir a determinado lugar ou não, quem vai, quem fica na igreja orando, quem ministra etc. Por isso deve ser uma pessoa com santificação, consagração, visão e dom de liderança. Uma das suas funções mais importantes é o treinamento dos demais componentes do ministério e suportar as suas cargas.

Um passo definitivo seria um "Plantão 24h", desde que o número do telefone seja largamente divulgado. Uma boa idéia é comprar um celular pré-pago, e deixar com o plantonista. Faça uma escala de plantão para atender pessoas, orar com elas e, se necessário, organizar também uma equipe móvel, pronta a se deslocar para atender aos necessitados de libertação.

7. Equipe de apoio (pós-libertação)

Após horas de uma batalha espiritual, para libertar uma vida dos espíritos malignos, o corpo da pessoa a quem ministramos fica debilitado, sua mente confusa e sente um vazio no seu coração que só o Senhor Jesus pode preencher. É necessário que uma equipe de apoio preparada dê assistência a essa vida, que agora poderá trilhar os caminhos do Senhor, livremente.

Nosso corpo é Templo de Deus, morada do Senhor, mas se após uma libertação a pessoa não convidar o Espírito Santo a morar em sua vida, aquele demônio expulso pode voltar, e caso encontre sua vida vazia, chama mais sete demônios, piores, que invadem aquele coração, deixando seu estado pior que o antes.

Por essa razão, é necessário orientá-la e fazer um **discipulado** com ela, ensinando-lhe a Palavra de Deus, e ajudá-la a andar nos Caminhos do Senhor. Para isso, é preciso ter conhecimento bíblico-teológico e disponibilidade para ensinar, acompanhar e orar por ela.

Com a ajuda da equipe de apoio, o recém liberto poderá se fortalecer, de forma que o inimigo não venha mais possuí-lo ou perturbar sua vida.

Vejamos algumas das principais funções da equipe de apoio:

a) A equipe de apoio deve orientar ao liberto a freqüentar sessões de ensino bíblico, para que:

- Aprenda a memorizar as Escrituras. (Gl. 5:1; Sl 119:27).

- Compreenda a autoridade do crente. (Ef. 6:10-18; 2 Co. 10:3-5).
- Afirme a sua libertação. (Jo. 8:36; Rm. 10:9; 1 Co. 15:57; Cl. 2:15).
- Viva uma vida santa. (Rm. 12:1, 2).
- Perdoe os que lhe maltratam. (Mt. 5:21-26; 6:14, 15).

b) Deve ajudar e orientar o liberto a pedir perdão a Deus (Tg. 5:16; Gl. 3:13, 14a).

c) Ensinar ao liberto que ele precisa receber a salvação e saber que há poder no sangue de Cristo. (1 Jo 1:9; Cl. 1:14; At. 20:28; 1Co. 6:19,20; 1 Tm. 2:6; Ap. 12:11).

OPERAÇÃO PENTE-FINO

A casa de uma pessoa é um lugar onde Deus gostaria imensamente de habitar. É a nossa primeira igreja, onde adoramos ao Senhor de várias maneiras, durante todo o tempo. A casa tem que ser santificada, consagrada ao Senhor e não se pode achar maldição dentro dela.

Após uma libertação a equipe de apoio deve visitar a casa do liberto (sob sua autorização) e efetuar uma limpeza de objetos amaldiçoados, que possam dar espaço que os demônios encontre "morada".

Muitos são os objetos que podem trazer algum tipo de contaminação espiritual para dentro do lar, pois são obras abomináveis ao Senhor. (Dt 7.25) Essas coisas transformam nossas casas em abominação e, consequentemente a nós mesmos, por aceitarmos a permanência desses objetos.

"Não meterás, pois, coisa abominável em tua casa, para que não sejas amaldiçoado, semelhante a ela; de todo, a detestarás e, de todo, a abominarás, pois é amaldiçoada" (Dt 7.26)

É necessário uma "operação pente fino" dentro de casa, para tirar tudo aquilo que não agrada ao Senhor. Mas, como saber o que não agrada ao Senhor? Isto será feito mediante discernimento espiritual e conhecimento das Escrituras.

Nota: Todo crente também deve constantemente se submeter ao pente-fino, em sua casa. Astutas são as ciladas do diabo.

Fiz aqui uma pequena lista de objetos comumente encontrado em algumas operações pente fino que fizemos. Claro que existem muito mais, porém alguns objetos, marcas, produtos já estão confirmados pelo Senhor.

OBJETOS:

- bruxinhas, anjos, duendes, bonequinhas de porcelana ou outro material (Ex 20.4) etc;
- velas aromáticas, incensos, aromas etc (Is 1.3);
- Imagens de santos, Jesus e outros (Is 57.13);
- CDs, fitas K7, LPs de cantores mundanos, profanos e blasfemadores (Mt 12.31);
- Jogos satânicos de videogames (2Co 2.11);;
- Revistas pornográficas, de ocultismo, prostituição etc (1Co 1.30);
- Quadros com imagens esotéricas ou místicas;
- Qualquer vício, cigarro, bebidas etc;

Deixe que o Espírito Santo seja o "guia" da operação pente fino. Seja sensível ao falar do Espírito, observando as circunstâncias com sabedoria do alto. Não adianta sairmos quebrando tudo dentro de casa, achando que é amaldiçoado. Devemos ter prudência. Muitas coisas que entram dentro das nossas casas podem ser santificadas pela oração e recebidas com ações de graças. Apenas àquelas as quais a Bíblia se refere como abominação ao Senhor deverão ser banidas, pois de modo algum são santificadas.

Também existem produtos que foram consagrados a Satanás, como objeto de adoração. A esses devemos manter distância, para evitar uma possível "contaminação espiritual" em nossas casas. Outros produtos servem para divulgar o reino infernal, e devemos também não consumi-los, para evitar que essas empresas multinacionais continuem a financiar bruxos e satanistas.

Vejamos abaixo alguns exemplos de objetos que podem trazer maldição e abrir legalidades:










ANEXO – DESVENDANDO A TRADIÇÃO



Abaixo colocamos algumas informações da tradição de Bruxaria na qual o Pr. Carlo Ribas foi membro, sendo o bruxo mais novo do Brasil. É apenas um resumo; maiores informações poderão ser adquiridas no livro Bruxaria, da editora Naós, onde ele conta seu testemunho completamente.

RITUAL DO GLOBO AZUL

O globo azul, nome dado ao maior ritual satânico desenvolvido dentro da Tradição. Este ritual, na maioria das vezes, visa destruir a vida de alguém.

Quando uma pessoa trai ou é considerada nociva a Tradição, o Sacerdote Superior da Assembléia Maior do local onde existe o problema, convoca os seus membros, anunciando as diretrizes do Globo Azul. Essas diretrizes incluem informações sobre a vítima, local, hora e o objetivo do ritual.

O contato é feito da seguinte forma: o Sacerdote responsável pela convocação, faz o contato com três outros Sacerdotes; e cada um destes contata outros três e assim sucessivamente até que a comunicação chegue aos bruxos. Só podem participar deste ritual, mestres de sétimo, oitavo e nono graus. É revelado nome da pessoa visada e o local onde estará no exato momento do ritual. Na mesma comunicação é revelado o objetivo e o tempo durante o qual o ritual será feito. Pode ser para o seu mal ou para o seu bem, mas na maioria das vezes é para o mal.

Nunca se menciona o que a pessoa fez, pois apesar da maldade imperar em seus corações, os bruxos são seres humanos e podem não concordar com a ação. Para evitar este tipo de reação, nunca se diz o "por que".

O RITUAL

Na hora marcada, o bruxo, em sua própria casa, senta-se no chão e entra em transe. Em estado alfa, visualiza um globo azul em suas mãos, onde deposita toda a sorte de desgraças, doenças, acidentes e demais maldades que a imaginação humana possa produzir. Na medida em que estas maldades são lançadas no interior do Globo, ele aumenta seu tamanho. Então, o bruxo

convoca seu guia, que é o demônio mensageiro, e ambos vão, em espírito, até o local onde a pessoa visada se encontra e jogam o globo azul sobre ela.

Tente colocar-se no lugar daquela pessoa e avaliar a dimensão do problema que é criado: diariamente, milhares de bruxos jogam sobre sua cabeça inúmeros demônios (pois cada desgraça contida dentro do globo azul é regida por um demônio que se precipita sobre a pessoa). Se não for o Senhor dos exércitos ao nosso lado, padeceremos rapidamente.

CONFRONTO ENTRE BRUXOS

Freqüentemente ocorrem batalhas entre um bruxo e outro, pois aquele que consegue vencer, herda os poderes do outro. A ambição é uma das suas características. Essa batalha é travada no campo espiritual e é percebida em nosso mundo por alguns sinais físicos, por exemplo: pássaros de um parque público que param de cantar repentinamente.

REINO INFERNAL

Passo a descrever como este reino é formado e quais são os componentes da sua cúpula, segundo as descrições da Tradição. Faz-se necessário, porém, entender que somente a Bíblia Sagrada é a única fonte inerrante de informação e ensino. A Bíblia revela que há uma hierarquia satânica, conforme veremos no versículo a seguir.

A Tradição, semelhantemente a diversas seitas existentes, denomina seus panteões a fim de classificarem e organizarem suas ações espirituais. Cada área do conhecimento humano é regida por um panteão de demônios, o que não é confirmado claramente pela Bíblia.

Descrevo aqui esses grupos, suas personificações e suas áreas de atuação, lembrando mais uma vez que somente a Palavra de Deus nos mostra a verdade. É nela que encontramos todas as informações necessárias para a batalha, portanto não devemos dar crédito ao diabo, por tratar-se de um mentiroso e enganador.

OS QUATRO PRÍNCIPES

1. **Satanás[1]:** - Aparece normalmente com a forma humana, mas na realidade, ao se manifestar aos membros da Tradição, o faz na forma de um homem com chifres, pernas e pés de bode. Atua na terra como príncipe desde a época de Jesus. Representa o fogo.

2. Lúcifer[2]: - Anjo de luz, ainda possui forma humana. Foi ele o idealizador da grande rebelião celestial, ao qual Deus lançou fora de seu Santo Monte. Apresenta-se como um homem que encanta por sua elegância e altivez, mas ocasionalmente manifesta-se como um menino extremamente inteligente e sensível.

3. Belial[3]: - Este é o demônio mais bonito que eu já vi. Possui a forma de anjo luz. Segundo a Tradição, foi o terceiro a atuar como príncipe aqui na terra, depois de Lúcifer.

4. **Leviatã[4]:** - Demônio dos mares. Representa as águas e será o quarto príncipe a governar o mundo. Fazendo uma breve alusão ao texto bíblico poderia ser "A besta que emerge

[1] Anjo caído, também chamado de DIABO e de LÚCIFER.
É o maior inimigo de Deus e das pessoas *{Mt 25.41; Jd 1.6; 2Pe 2.4}*.
Tem poder sobre os seres humanos, mas não é onipotente.

[2] O Nome Lúcifer aparece na VULGATA em #Is 14.12. Quer dizer "fonte de luz" e, segundo alguns BIBLISTAS, refere-se ao rei da Babilônia. Trata-se do planeta Vênus, a estrela da manhã, cujo brilho desaparece com o nascer do sol. Outros entendem que a referência é a Satanás, e é nesse sentido que se usa "Lúcifer" hoje.

[3] BELIAL (Sem Valor, Imprudente) - 1) Pessoa má, sem valor *{Jz 19.22; 1Sm 30.22}*. 2) Diabo *{RC 2Co 6.15}*.

[4] Animal parecido com um crocodilo *{RC Jó 41}*, ou um monstro do mar *{RC Sl 104.26}*, ou uma serpente *{RC Is 27.1}*. Representa as forças da desordem e do mal *{RC Sl 74.14}*.

das águas" (Ap.13). Apresenta-se como um monstro marinho, com seu corpo coberto por escamas.

OITO SUBPRÍNCIPES

1. **Címerio: -** demônio da ciência. Possui 2 metros e meio de altura, dois longos chifres e não anda, apenas flutua sobre o chão.
2. **Astaroth[5]:** - Este demônio se apresenta em forma de monstro, sentado sobre um dragão, trazendo sempre na mão direita uma serpente. Tem um mau cheiro horrível e vive se lamuriando, afirmando ter sido injustiçado por Deus. Tem profundo conhecimento e gosta de falar sobre coisas que já aconteceram.
3. **Behemoth: -** É o demônio da comida. Apresenta-se como um elefante que anda nas patas de trás.
4. **Belfegor: -** Este demônio mostra-se com o corpo de mulher e cabeça desfigurada, possui uma boca enorme e horrenda. Conta-se que com o seu corpo, atraía os marinheiros nos cais, e os devorava.
5. **Belam: -** É o demônio do fogo. Não possui forma definida, aparece geralmente como um eflúvio, ou como uma chama. Ataca, na maioria dos casos, durante a noite e usa pessoas ligadas a atividades que envolvam uso do fogo.
6. **Azazel:** - Este é o demônio do deserto e das fezes. O povo antigo, no dia da expiação, oferecia um carneiro a Azazel, soltando-o no deserto, com os pecados do povo. Os bruxos oferecem um prato com fezes humanas.
7. **Asmodevs:** - O demônio da música. Apresenta-se na forma de um jumento com vários instrumentos musicais. Quando se ouve algum instrumento, pode ser um sinal de sua presença.
8. **Belzebu[6]:** - Seu nome significa deus das moscas. Possui corpo negro, com escamas grossas e grandes. Cheira a enxofre e é rodeado de moscas. Sua função é comandar as batalhas.

DEMÔNIOS DE BAIXA GRANDEZA

Existem aos milhares, e são os responsáveis pelo andamento de projetos idealizados pelos príncipes ou sub-príncipes. Atuam como guias, mensageiros ou operários.

DIABO

Nome genérico dado pela Tradição a todos os demônios. Nós, servos de Deus, não devemos confundir, pois um diabo pode ser Lúcifer ou outro demônio qualquer. Nome também usado para definir pessoas que, embora não sejam bruxos, são usados por demônios, geralmente pelos príncipes para realizarem tarefas malignas (ver João 6:70).

[5] ASTAROTE [Esposa] 1) Deusa da fertilidade e da guerra, adorada por vários povos do mundo bíblico, em culto LASCIVO *{Jz 10.6; 1Rs 11.5}*. No tempo de Jeremias muitas mulheres de Judá a adoravam, com o nome de Rainha dos Céus *{Jr 7.18; 44.17-19}*. Também era conhecida pelos nomes de Astarte e Astorete. Não confundir Astarote com Aserá, deusa da fertilidade dos cananeus, companheira de Baal. Na RA e na NTLH Aserá é traduzido por "POSTE-ÍDOLO".

[6] BELZEBU [Senhor das Moscas] Nome do príncipe dos demônios, que é o próprio Satanás *{Mt 12.24}*. Parece derivar-se de BAAL-ZEBUBE.

MINISTÉRIO CARLO RIBAS

O MCR nasceu em 10/02/1998. Após observar a necessidade de maior preparo quanto ao ministério de libertação em diversas igrejas, somados à falta de tempo dos pastores para dedicar a este assunto, surgiu a iniciativa do Pr. Carlo Ribas em desenvolver, treinar e possibilitar a instalação de Ministérios de Libertação nas igrejas evangélicas, com pessoas preparadas, consagradas e dispostas a atuar nessa área.

Através de cursos e seminários ministrados, em todo o Brasil e no Mundo, vão-se formando Ministros de Libertação, membros das diversas igrejas evangélicas, que trabalham em parceria com o MCR. Na época se chamava "Ministério Internacional de Libertação" e, com o passar do tempo, mudou o nome para "Carlo Ribas Ministries" ou, simplesmente "Ministério Carlo Ribas".

O MCR não é uma denominação, e sim uma entidade sem fins lucrativos. Trabalha em parceria direta com igrejas evangélicas. Os Ministros do MCR solicitam cadastro através do site www.carloribas.com.br ou ainda em contato direto com representantes regionais ou estaduais do ministério. Sua aceitação se fará mediante a autorização do pastor de sua igreja. O ministros formados pelo MCR, quando necessário, são convocados para atuarem em congressos, libertações ou auxílio à igrejas, em casos de libertação.